

O Papa apresenta a bem-aventurada Guadalupe como exemplo para aspirar à santidade da normalidade

Na manhã de hoje, em Madri, foi beatificada a doutora e pesquisadora química espanhola Guadalupe Ortiz de Landázuri (1916-1975) que, entre outras coisas, levou a mensagem do Opus Dei ao México. A cerimônia tfoi no Palácio de Vistalegre, onde se reuniram cerca de 11.000 pessoas de mais de 60 países.

18/05/2019

O delegado do Santo Padre foi o Cardeal Angelo Becciu, prefeito da Congregação para as Causas dos Santos. Concelebraram com ele o Cardeal Carlos Osoro, Arcebispo de Madri, o Prelado do Opus Dei, Fernando Ocáriz, e seis cardeais, nove arcebispos, dezessete bispos e cerca de 150 sacerdotes. Depois da solene fórmula de beatificação, foi descoberta a imagem da nova Bem-Aventurada, e suas relíquias foram levadas ao altar por seus familiares e os de Antonio Sedano, curado pela intercessão de Guadalupe.

Papa Francisco: "a nova Bem-Aventurada colocou suas numerosas qualidades a serviço dos outros"

O Papa Francisco quis unir-se “à alegria e ação de graças” pela beatificação de Guadalupe Ortiz de Landázuri pela beatificação com uma carta dirigida ao prelado do Opus Dei, na qual destacava que Guadalupe Ortiz de Landázuri “põe as suas numerosas qualidades humanas e espirituais a serviço dos outros, ajudando de modo especial outras mulheres e suas famílias necessitadas de educação e de melhora das condições de vida”. O Pontífice destacou que Guadalupe “realizou isso tudo sem nenhuma atitude de proselitismo, mas apenas com a sua oração e o seu testemunho”, “com a alegria que brotava da sua consciência de filha de Deus, aprendida do próprio São Josemaria”.

A nova Bem-Aventurada, escreve o Santo Padre, é um " testemunho de santidade, vivido nas circunstâncias ordinárias da sua vida cristã". O seu

exemplo deve servir de impulso para aspirar sempre "a esta santidade de normalidade, que arde dentro do nosso coração com o fogo do amor de Cristo, e de que tanto precisam hoje o mundo e a Igreja". Santidade que "pressupõe abrir o coração a Deus", "sair de si mesmo e ir ao encontro dos outros lá onde Jesus nos espera, para lhes levar uma palavra de ânimo, uma mão de apoio, um olhar de ternura e de consolo".

A mensagem conclui com as seguintes palavras: "Peço-lhes também que não deixem de rezar por mim, ao mesmo tempo que lhes transmito a Bênção Apostólica. Que Jesus os abençoe e que a Virgem Santa os cuide" (Carta do Papa Francisco sobre a Bem-Aventurada Guadalupe Ortiz de Landázuri).

Cardeal Becciu: "um dom para a Igreja" e uma "luz" para os cristãos

Durante a homilia, o Cardeal Becciu percorreu a biografia da nova Bem-Aventurada e sublinhou que nos ensina como “é belo e atraente ter a capacidade de ouvir e uma atitude sempre alegre, mesmo nas situações mais dolorosas”. Além disso, “o seu coração estava sempre aberto às necessidades do próximo, que se traduzia numa atitude de acolhimento e de compreensão”.

Guadalupe se apresenta diante dos nossos olhos – explicou – “no lugar onde o desígnio de Deus queria que estivesse, especialmente no aspecto social e na pesquisa científica. Em suma, foi um dom para toda a Igreja”.

“Encontramo-nos, de fato, diante de uma mulher cuja vida foi iluminada exclusivamente pela fidelidade ao Evangelho. Poliédrica e perspicaz, foi uma luz para aqueles que encontrou ao longo da vida”.

A nova Bem-Aventurada - disse o Cardeal Becciu – “que é possível harmonizar oração e ação, contemplação e trabalho, segundo um estilo de vida que nos leva a confiar em Deus”. “A sua coragem e alegria de viver - afirmou - procediam do seu abandono em Deus”.

Entre outras coisas, o prefeito da Congregação para as Causas dos Santos destacou que Guadalupe "é para nós um modelo de como mostrar esta luz que é Cristo e como transmiti-la aos nossos irmãos".

Realizou "intenso apostolado em diversos lugares, criando em todos os lugares e com facilidade laços de amizade com jovens, que ficavam edificadas com a sua fé, a sua piedade, a sua caridade e a sua alegria, sadia e contagiosa. Já tinha compreendido que a união com Deus não podia se limitar ao momento de

oração numa capela, mas que o dia inteiro se apresentava como uma oportunidade para intensificar a sua relação com o Senhor".

Segundo o cardeal italiano, uma característica espiritual de Guadalupe era "transformar tudo o que ele fazia em oração. A este respeito, gostava de repetir que era necessário caminhar com 'os pés no chão, mas olhando sempre para o céu, para ver mais claramente o que acontece ao nosso lado'" (homilia completa do Cardeal Becciu).

Mais de 60 países

O recinto de Vistalegre estava repleto de peregrinos já inscritos, três mil dos quais vieram de mais de 60 países, especialmente do México, onde a nova Bem-Aventurada trabalhou durante seis anos. Muitas outras pessoas puderam acompanhar a cerimônia na televisão e por streaming. Associações, paróquias e

escolas participaram da beatificação em outros lugares da capital de Madri, outras cidades da Espanha e outros países.

Há alguns dias, numerosos peregrinos vão rezar diante dos restos mortais da Bem-Aventurada Guadalupe, no Real Oratorio del Caballero de Gracia, e visitar a Exposição "Guadalupe. Viva a experiência", no colégio Tajamar, que ficará aberta até 30 de maio.

A coleta da cerimônia será usada para fornecer cem bolsas de estudo para mulheres cientistas africanas, que serão administradas pela ONG Harambee.

Bem-Aventurada Guadalupe

A nova Bem-Aventurada nasceu em Madri a 12 de dezembro de 1916. Estudou Química e foi uma das poucas mulheres a fazer este curso na época (1933). Em Madri dedicou-

se ao ensino e à pesquisa, doutorou-se e desenvolveu uma grande atividade profissional e evangelizadora. Em outras etapas de sua vida morou no México e em Roma.

É a primeira pessoa leiga do Opus Dei a ser beatificada e foi uma das mais próximas colaboradoras do fundador, São Josemaria. “A alegria contagiosa, a fortaleza para enfrentar as adversidades, o otimismo cristão em circunstâncias difíceis e a sua entrega aos outros”, são algumas das notas que a caracterizam, segundo o decreto da Congregação para as Causas dos Santos.

O texto do decreto promulgado pela Congregação descreve como Guadalupe viveu as virtudes em grau heroico e “entregou-se inteiramente e com alegria a Deus e ao serviço da

sua Igreja, e experimentou intensamente o amor divino”.

Amanhã, domingo, 19 de maio, será celebrada uma missa de ação de graças, presidida por Mons. Fernando Ocáriz, também em Vistalegre.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/beatificacao-guadalupe-ortiz-landazuri-opus-dei-nota/> (20/01/2026)